



Correspondência do Autor

¹ Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca Instituto de Matemática, Estatística
e Computação Científica
Campinas, SP - Brasil
sarareg@unicamp.br

Reorganização do espaço em biblioteca universitária: um relato¹Sara Regina Barbosa Valentim Nascimento Márcia Aparecida Pilon D'Alóia Silvania Renata de Jesus Ribeiro  Ana Regina Machado Rosimeire da Cunha Cirilo  Osvaldino Rodrigues dos Santos Reginaldo Mendes Ramos 

Resumo

Introdução: A Biblioteca do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, oferece um espaço de 796 m² com um design arquitetônico acolhedor, incluindo escadas geométricas que conectam os mezaninos. Em constante evolução, a Biblioteca revisa periodicamente suas atividades técnicas e administrativas, focando no desenvolvimento contínuo e na organização eficiente do acervo. **Objetivo:** Compartilhar experiências vividas durante a reorganização dos espaços da Biblioteca, em que foram implementadas melhorias para otimizar a integração das atividades de atendimento ao público e crescimento do acervo geral. **Metodologia:** Através do mapeamento das atividades, identificamos determinadas tarefas que poderiam ser centralizadas em um único local. Em seguida, analisamos o espaço físico para verificar se a sala desocupada atenderia às necessidades de determinadas atividades e se poderia acomodar o crescimento do acervo. Dessa forma, foi possível reorganizar o espaço físico da Biblioteca. **Resultados:** A reorganização das salas e a redistribuição dos espaços e acervos resultaram em um fluxo mais eficiente das atividades e na melhoria da qualidade dos serviços de atendimento ao público. A realocação do *Atelier* para uma sala anteriormente utilizada pelo serviço de Aquisição aumentou a produtividade, promoveu maior interação entre a equipe da Biblioteca e deu mais visibilidade às suas atividades. Com essa mudança, a Biblioteca ganhou 258 metros livres para expandir o acervo especializado, que cresceu 40,17% de 2008 a 2021. Esses dados permitem estimar o crescimento futuro do acervo. **Conclusão:** Conclui-se, que revisões realizadas periodicamente contribuem para a manutenção

¹ Esse trabalho foi publicado primeiramente no 9º Simpósio dos Profissionais da UNICAMP (Campinas, nov. 2024) sob o eixo "Administração e Gestão", sendo adaptado para a seção "Comunicação" da Revista Saberes Universitários.

do crescimento do acervo, e igualmente da qualidade organizacional da biblioteca.

Palavras-chave

Bibliotecas – Planejamento. Bibliotecas universitárias - Desenvolvimento da coleção. Bibliotecas – Reorganização

Reorganization of space in a university library: a case report Abstract

Introduction: The Library of the Institute of Mathematics, Statistics, and Scientific Computing offers a 796 m² space with a welcoming architectural design, including geometric staircases connecting the mezzanines. Constantly evolving, the Library periodically reviews its technical and administrative activities, focusing on continuous development and efficient collection organization. **Objective:** To share experiences from the reorganization of the Library's spaces, where improvements were made to optimize the integration of public service activities and the growth of the general collection. **Methodology:** Through activity mapping, we identified certain tasks that could be centralized in one location. Then, we analyzed the physical space to determine whether the vacant room would meet the needs of specific activities and accommodate the collection's growth. This allowed for the reorganization of the Library's physical space. **Results:** The reorganization of rooms and the redistribution of spaces and collections resulted in a more efficient workflow and improved the quality of public services. The relocation of the Atelier to a room previously used by the Acquisition service increased productivity, promoted greater interaction among the Library team, and gave more visibility to its activities. With this change, the Library gained 258 square meters to expand the specialized collection, which grew by 40.17% from 2008 to 2021. These data help estimate future collection growth. **Conclusion:** Periodic reviews are essential for maintaining collection growth and the organizational quality of the library.

Keywords

Libraries – Planning. University libraries. Collection development. Libraries – Reorganization.

CRediT

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: O autor certifica que não tem interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável

Contribuições dos autores: Conceitualização: Curadoria de dados:

Análise formal: Aquisição de financiamento: Investigação: Metodologia:

Administração do projeto: Recursos: Software: Supervisão: Validação:

Visualização: Escrita – rascunho original: Escrita – revisão & edição:

NASCIMENTO, S. R. B. V.; D'ALÓIA, M. A. P.; RIBEIRO, S. R. J.; MACHADO,

A. R.; CIRILO, R. C.; SANTOS, O. R. e RAMOS, R. M.

Imagem:

ODS 4 – Educação de qualidade



1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (BIMECC), está situada no subsolo do prédio e possui um espaço de 796m² e no seu desenho arquitetônico e formas geométricas delineadas em suas escadas que interligam o mezanino superior e inferior, proporcionam: um local aconchegante para estudos, espaço equipado com mesas individuais e coletivas, distribuídas por toda a Biblioteca. Também há tomadas disponíveis para que os usuários possam utilizar seus notebooks e carregar seus celulares, bem como pontos de rede para acesso à internet.

Atualmente o seu acervo geral é composto por aproximadamente 60 mil exemplares de livros, distribuídos em: acervo especializado, livros básicos de graduação, Coleção Especial do físico-matemático Mario Schenberg, Coleção do Laboratório de Ensino da Matemática (LEM), acervo *Facility*. Há também 115.777 fascículos de periódicos, 4.033 teses e dissertações impressas, que foram defendidas no IMECC e no Instituto de Computação (IC).

A BIMECC atende também aos usuários, oferecendo diversos serviços, como: o Serviço de Referência e Informação que envolve atendimento de balcão e outras demandas específicas, como: Comutação bibliográfica (COMUT), Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB) e orientação à pesquisa.

Ademais, são prestados serviços relacionados a aspectos técnicos e administrativos, tais como: Gestão e Tratamento da Informação que abrange a organização dos dados para facilitar a localização dos materiais bibliográficos no acervo e no catálogo Acervus, confecção de ficha catalográfica, e inserção de dados no Repositório Institucional e Biblioteca Digital da Unicamp. Além disso, o *Atelier* de Restauração e Conservação realiza serviços que, por meio de técnicas especiais, promovem a longevidade dos materiais bibliográficos.

Considerando a Biblioteca como um espaço em constante evolução, a BIMECC regularmente revisa suas atividades técnicas e administrativas de forma periódica, focando no desenvolvimento contínuo e na atenção ao crescimento do acervo, visando uma organização funcional e eficiente.

A partir dessas revisões, várias modificações foram realizadas ao longo dos anos, por isso, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas durante a reorganização dos espaços da Biblioteca do IMECC, em que foram implementadas melhorias para otimizar a integração das atividades de atendimento ao público e crescimento do acervo geral.

2 DESENVOLVIMENTO

A BIMECC está em funcionamento desde a década de 1970 e, com o passar dos anos, se destacou como um espaço calmo de alcance do saber e busca pelo conhecimento e, sendo um mecanismo de pesquisa para o Instituto, preza pelo cuidado e qualidade dos seus materiais bibliográficos, no que tange a amplitude de títulos e quantidade de exemplares. Por um longo período, a Biblioteca possuía uma determinada estrutura organizacional, que compunha salas específicas para a direção, atendimento aos usuários para demandas específicas, processamento técnico, serviços de aquisição e conservação e restauro, contando também com espaços para o balcão de atendimento, localizado na entrada principal da Biblioteca, além de mesas de estudo em grupo e individual espalhadas por toda sua extensão. Além disso, a BIMECC possui um constante desenvolvimento das coleções. Esse contexto gera uma grande inquietação, pois é necessário ter harmonia entre o espaço físico do acervo e das áreas de estudos, como também, um local apropriado para a execução das atividades técnicas e administrativas da Biblioteca.

Segundo Gregório (2022, p. 33), “o espaço físico é um ponto de preocupação nas Bibliotecas, pois é preciso que esses ambientes atendam às necessidades de armazenamento do acervo, e às demandas do público ao qual atende”. Quando se trata de planejamento de espaço, o tempo e o custo devem andar juntos, principalmente na gestão pública. Pensando nessa

premissa, os setores da BIMECC foram reavaliados, permitindo a identificação de demandas e atividades que, ao longo dos anos, deixaram de ser essenciais.

Ainda de acordo com Gregório (2022, p.33), o layout e/ou arranjo físico impactam positivamente no desempenho e na produtividade das atividades realizadas em uma Biblioteca. É importante salientar que a Biblioteca preza pela qualidade do seu acervo, excelência no atendimento e espaço adequado para seus usuários, assim como ambiente de trabalho agradável e funcional, “um espaço acessível e amplo, bem distribuído, com fácil circulação, ambientes confortáveis de leitura [...]. Um espaço assim organizado é um atrativo considerável para os membros da comunidade”. (ADRIANO, s.d.). Em concordância com essa ideia, Costa (2007) também destaca a importância de planejar e organizar o espaço físico da Biblioteca como forma de garantir um espaço funcional e acolhedor que atenda às necessidades de todos os usuários.

Nesse sentido, a BIMECC viu a necessidade de reestruturar seu espaço estrategicamente, de forma a abarcar todo o material adquirido, assim como melhorar o desenvolvimento das atividades, facilitar maior integração das equipes e aproveitamento de todo o local.

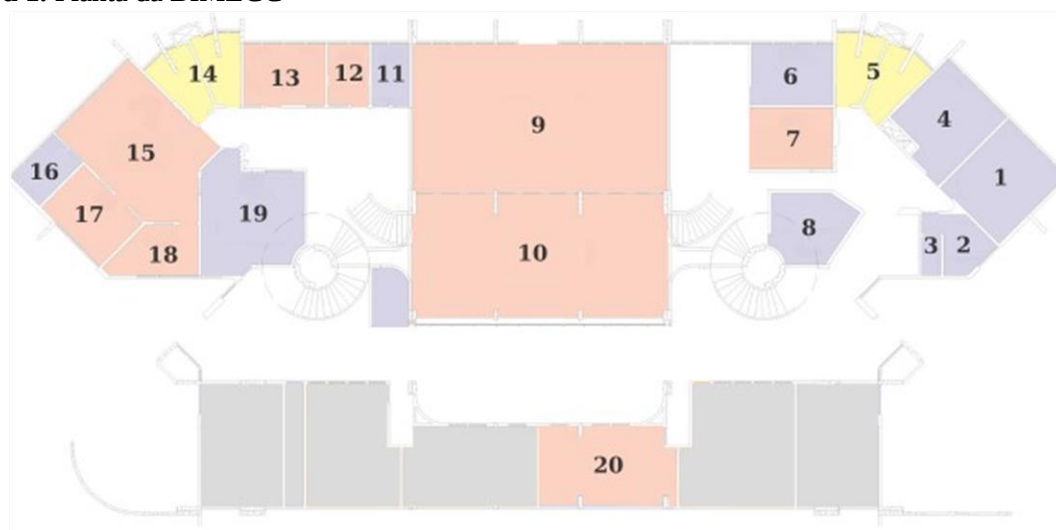
3 METODOLOGIA

Segundo Vergueiro (1989) as Bibliotecas devem revisar o planejamento do gerenciamento de coleções, visando seu crescimento e desenvolvimento de acordo com as necessidades de preservar a qualidade do acervo e da estrutura do ambiente físico. A partir disso, também foram verificadas possibilidades que pudessem liberar um espaço significativo, a fim de dar continuidade ao crescimento do acervo da BIMECC, o que vai de encontro com a 5ª Lei da Biblioteconomia de Ranganathan (2009, p.241) a qual diz que “a biblioteca é um organismo em crescimento”.

Durante o processo de mapeamento das atividades que são realizadas periodicamente, identificamos as tarefas que poderiam ser centralizadas em um único local. Posteriormente, analisamos o espaço físico para verificar se a sala desocupada atenderia às necessidades de determinadas atividades e se poderia acomodar o crescimento do acervo. Dessa forma, foi possível visualizar a reorganização do espaço físico da Biblioteca.

A figura 1 abaixo ilustra a estrutura física da BIMECC, a numeração facilita a conferência no quadro 1, que identifica as divisões dos espaços físicos, destacando as atividades que foram realocadas e os espaços apropriados para acomodar parte do acervo geral, permitindo seu crescimento sem necessidade de intervenções na estrutura física e sem custos adicionais.

Figura 1. Planta da BIMECC



Quadro 1. Análise do cenário

Visualização (antes de 2021)	Visualização (depois de 2021)
1.Sala da Direção da Biblioteca; 2.Copa; 3.Sala de Área de serviço; 4.Sala de Processamento Técnico; 5.Banheiro masculino e feminino; 6. Sala de serviço de Comutação e Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB); 7.Sala de Referência aberta com cinco computadores para atendimento a pesquisa; 8.Balcão de Atendimento com três computadores; 9.Acervo de periódicos, dissertações, teses e obras de referências com estantes fixas; 10.Acervo Geral em mezanino superior e inferior com os livros de graduação e acervo geral; 11.Salas de ar-condicionado (1); 12.Acervo da coleção Mario Schenberg; 13.Acervo do LEM – livros do Laboratório de Ensino da Matemática; 14.Banheiro masculino e feminino; 15.Sala de estudo aberta; 16.Salas de ar-condicionado (2); 17.Sala de estudos; 18.Sala de depósito; 19.Sala de Aquisição de materiais bibliográficos; 20.Atelier de Restauração e Conservação.	1.Sala da Direção da Biblioteca; 2.Copa; 3.Sala de Área de serviço; 4.Sala de Gestão e Tratamento da informação; 5.Banheiro masculino e feminino; 6. Sala de Referência e Aquisição de materiais bibliográficos; 7.Sala de Referência aberta com cinco computadores para atendimento a pesquisa; 8.Balcão de Atendimento com três computadores, portal RFID, auto empréstimo; 9.Estantes deslizantes com o acervo de periódicos, dissertações, teses e obras de referências; 10.Acervo geral em mezanino superior e inferior com acervo geral; 11.Salas de ar-condicionado (1); 12.Acervo da coleção Mario Schenberg; 13.Acervo do LEM – livros do Laboratório de Ensino da Matemática; 14.Banheiro masculino e feminino; 15.Sala com livros de graduação e área de estudo; 16.Salas de ar-condicionado (2); 17.Sala de estudos; 18.Sala de depósito; 19.Atelier de Restauração e Conservação; 20.Facility.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2024.

Periodicamente, a Biblioteca revisou e ajustou seu acervo para adequar o espaço ao crescimento, assim nos anos de 2008 a 2010 foram instaladas estantes deslizantes para acomodar os fascículos dos periódicos, antes armazenados em estantes fixas e que ocupavam um grande espaço físico. Entre 2000 até 2015 o *Atelier* de Restauração e Conservação estava localizado dentro da Biblioteca ocupando duas salas que eram de estudos e foram adaptadas para a execução das atividades do *Atelier*.

Em 2015, foram realocados os livros básicos de graduação que estavam juntos ao acervo geral, para uma sala localizada nos fundos da Biblioteca, totalizando 142 títulos de livros, no montante de 4.446 exemplares, propiciando espaço que facilitaria o acesso para os alunos e espaço para crescimento do acervo geral, que atualmente tornou-se especializado para pesquisa e pós-graduação.

No início de 2016 conseguimos uma sala de um laboratório de informática cedido para a Biblioteca, para realocar o *Atelier*, concentrando em um único lugar tudo o que era de restauração, permanecendo assim até meados de 2021.

Em 2021, foi realizada uma reorganização significativa, na qual houve a integração das atividades da sala Aquisição com as atividades realizadas na sala de serviço de Comutação e Empréstimo Entre Bibliotecas, para a sala próxima do Balcão de Atendimento, para melhorar a eficiência e acesso dos usuários aos serviços em um só lugar.

Com a desocupação da sala de Aquisição, localizada no interior da Biblioteca, foi possível remanejar o *Atelier* de Restauração e Conservação da parte externa da BIMECC para essa sala, permitindo concentrar todo o material utilizado para conservação e restauro em um espaço mais amplo e com a desocupação da sala do antigo *Atelier*, que estava situada fora da BIMECC, foi criado o acervo *Facility*, um espaço destinado para os livros com baixa circulação, mas de grande valia para a comunidade acadêmica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a reorganização das salas, houve uma melhora na distribuição dos espaços, no fluxo das atividades e consequentemente na qualidade dos serviços de atendimento ao público. Com a realocação do *Atelier* para uma sala que antes funcionava as atividades de Aquisição de materiais bibliográficos, houve um ganho na produtividade e proximidade com a equipe BIMECC, além da visibilidade das atividades desenvolvidas nesse ambiente.

➤ **Unificação do serviço de atendimento direto ao usuário:** o agrupamento das atividades da Sala de Comutação e EEB e da Sala de Aquisição. (Figura 1, sala de n.06)

Resultado: serviço centralizado em um só local e agilidade no atendimento por estar próximo ao balcão, fácil acesso para o usuário sanar dúvidas e resolver qualquer eventualidade.

7

➤ *Atelier*

A desocupação da sala de Aquisição, localizada no interior da BIMECC, passou a abrigar o *Atelier* de Restauração e Conservação, que agora conta com um espaço amplo e estante planejada. (Figura 1, sala de n.19)

Resultado: o *Atelier* quando readaptado em nova sala, em um espaço amplo, conseguiu alocar todo mobiliário, equipamentos e materiais específicos para execução das atividades. Essa alteração trouxe otimização no uso dos espaços e melhora na qualidade dos seus serviços.

➤ *Acervo Facility*

Com a desocupação da sala situada fora da BIMECC, local em que eram realizadas as atividades do *Atelier*, o espaço foi utilizado para alocar o acervo *Facility*, destinado para os livros com baixa circulação, agora neste local contém 2.656 exemplares de livros. Essa iniciativa surgiu devido à falta de espaço para comportar o crescimento do acervo. (Figura 1, sala externa n.20)

Resultado: ganho de espaço no acervo geral, totalizando 72 metros disponibilizados para o acervo especializado.

➤ *Sala de Graduação*

Transferência dos livros de graduação básica, sendo 142 títulos que atualmente estão acomodados na sala de estudos no fundo da Biblioteca, totalizando 4.446 exemplares. (Figura 1, sala de n.15)

Resultado: ganho de espaço no acervo geral, totalizando 186 metros disponibilizados para o acervo especializado.

Com esta reorganização, a Biblioteca ganhou 258 metros livres para potencializar o crescimento do acervo especializado, já que o crescimento do acervo de livros desde 2008 (38.639) a 2021 (54.160) apresentou um aumento de 40,17%. Isso demonstra que, com base nesses dados, temos uma estimativa do percentual de crescimento para o futuro.

Abaixo, o quadro 2, apresenta as vantagens e desvantagens do antes e depois das alterações ocorridas ao longo do tempo.

Quadro 2. Resultados qualitativos

Identificação e Localização BIMECC		
	Antes	Depois
Acervo geral	O espaço era insuficiente receber novos livros (crescimento do acervo). Desvantagem: falta de espaço no acervo.	Sala <i>Facility</i> - Livros com baixa circulação são encaminhados para esta sala. Vantagem: ganho de espaço no acervo.
Acervo de Periódicos	Armazenamento em estantes fixas. Desvantagem: ocupava muito espaço físico.	Instalação de estantes deslizantes. Vantagem: ganho no espaço físico.
Sala de Graduação Diversos livros de graduação com grande número de circulação	Livros de graduação alocado no acervo geral, juntamente com os livros mais especializados. Desvantagem: falta de espaço e desorganização do acervo.	Sala específica para o acervo de Graduação. Vantagem: fácil acesso para os alunos de graduação e melhor organização do acervo de graduação e mais espaço para o acervo geral.
Sala de Aquisição *Auxílio no Balcão de atendimento BIMECC; *Orientação e capacitação dos usuários; *Solicitação de Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB); *Comutação bibliográfica (COMUT) e Solicitação de cópias de artigos científicos; *Orientação reposição de livros danificados/extraviados.	A sala era localizada no fundo da Biblioteca Desvantagens: a distância entre o balcão e a sala dificultava a comunicação e o auxílio no balcão de atendimento.	Sala próxima ao balcão de atendimento, agora é chamada de Referência e Aquisição. Vantagens: facilita o acesso e o atendimento aos usuários.
Atelier de Restauração e Conservação	Sala pequena, localizada	Sala ampla, localizada no

	fora da BIMECC. Desvantagens: fora do ambiente da Biblioteca, espaço insuficiente para executar o trabalho e acomodar os aparelhos, materiais e os livros para conservação e restauro.	espaço interno da BIMECC. Vantagens: ambiente equipado com estante planejada e armários, permitindo um espaço adequado, para dispor mesas e aparelhos para execução do trabalho.
--	--	--

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2024.

4 CONCLUSÃO

Mediante o exposto acima, evidenciou-se que a unificação das atividades técnicas e administrativas impactaram na gestão dos serviços direcionados ao atendimento, otimizando os fluxos operacionais, facilitando a integração da equipe BIMECC, solucionando problemas de forma rápida e assegurando a consistência na qualidade do atendimento aos usuários.

Outro ponto relevante, foi o planejamento adequado entre sala de graduação e acervo *Facility*, que trouxeram melhorias significativas para o funcionamento da Biblioteca, atendendo às necessidades atuais de dar continuidade ao desenvolvimento das coleções.

Portanto, a experiência vivenciada pela equipe BIMECC ao reorganizar o espaço físico e definir adaptações estratégicas, mostrou que o mapeamento, o qual relaciona o desenvolvimento das coleções com o modo de armazenamento do acervo e as divisões dos serviços técnicos e administrativos, tornou-se primordial para a compreensão das dinâmicas envolvidas nas atividades de atendimento. Isso serviu de base para a reorganização do acervo geral, possibilitando a separação das coleções em diferentes espaços físicos.

REFERÊNCIAS

ADRIANO, Reni. **Infraestrutura das Bibliotecas – I: disponibilidade e organização do espaço físico.** Disponibilidade e organização do espaço físico. Instituto Ecofuturo. Disponível em: <https://encurtador.com.br/OK2Sb>. Acesso em: 10 mar. 2024.

COSTA, Klytia de Souza Brasil, Dias da. **Organização de Bibliotecas: espaço físico.** São Paulo: SENAC, 2007.

GREGÓRIO, Natália Duarte de Amorim. **O espaço físico das Bibliotecas universitárias: um estudo da aplicação do projeto de layout.** 2022. 90 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/70174>. Acesso em: 10 mar. 2024

RANGANATHAN, S. R. (Shiyali Ramamrita). **As cinco leis da biblioteconomia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2009. 336 p., il. ISBN 9788585637385 (broch.).

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções.** São Paulo, SP: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1989. 95p.